

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

Of. n° 013/2013/GG/RS

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2013.

A Suas Senhorias os Senhores

AMARILDO PEDRO CENCI, Diretor do SINPRO/RS

EDGAR COSTA SPERRHAKE, Diretor do SEMAPI/RS

PAULO VANDERLEI VARGAS GROFF, Diretor da ADUERGS

SANDRO BONADEL MOSCARDINI, Diretor da ASSUERGS

Assunto: **UERGS**

Senhores Diretores:

1. Ao cumprimentá-los cordialmente, reafirmamos o compromisso deste Governo com a consolidação da UERGS como instituição referência na pesquisa, extensão e construção de conhecimento, articulada com as comunidades e vocações regionais, voltada para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambientalmente sustentável da sociedade e de nosso Estado.

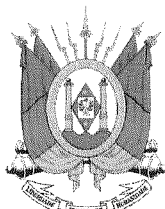
2. Ao mesmo tempo, manifestamos nossa disposição à continuidade do diálogo com as entidades que representam os professores e os funcionários da Instituição, signatárias de uma carta recebida pela Assessoria Superior, em 7 de fevereiro do corrente ano.

3. Em atenção às demandas apresentadas na correspondência antes referida, cumpre esclarecer:

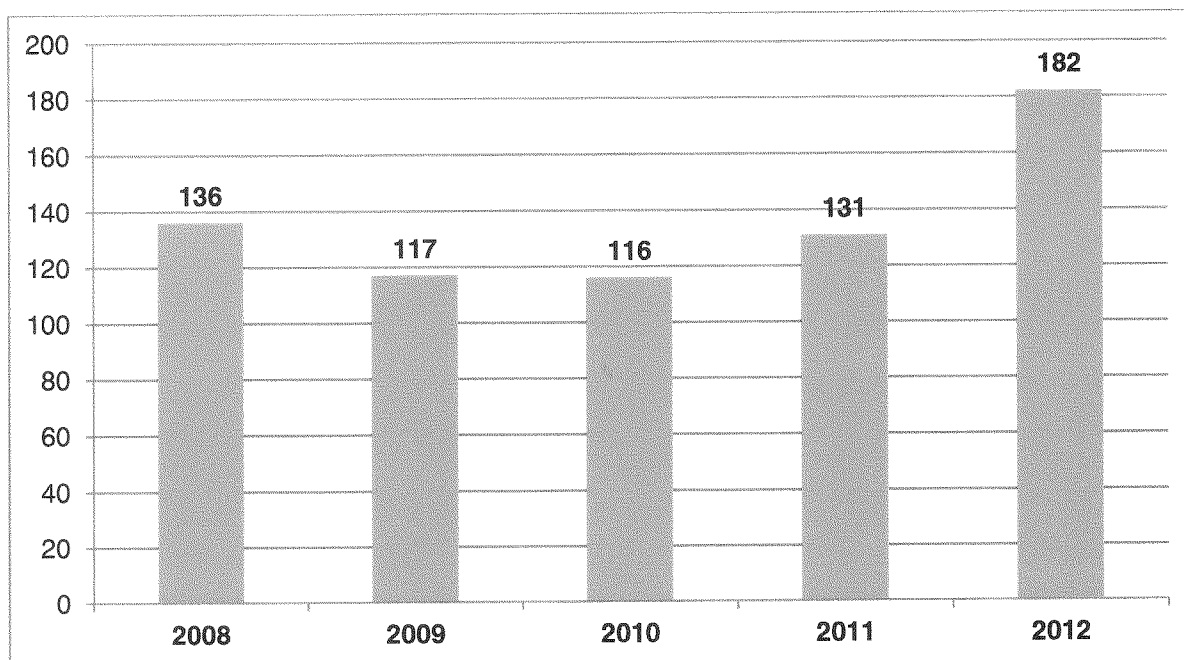
a) Contratação, por meio de novos concursos públicos, de professores e de funcionários em número compatível com a quantidade de cursos e componentes curriculares oferecidos, conforme previsão da Lei e do PDI da Instituição

No início de nossa gestão, a UERGS contava com 120 professores. Tão logo assumimos, mediante levantamento do número de disciplinas faltantes para alunos formandos, autorizamos a contratação emergencial de 60 professores. Além desses, foi autorizada a contratação, em caráter permanente, de mais 23 docentes concursados. Os 60 professores emergenciais vêm sendo substituídos pelos concursados. O quadro abaixo evidencia a evolução do número de professores ao longo desses dois primeiros anos do Governo:

4



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL GABINETE DO GOVERNADOR



Outra medida importante foi a autorização para a própria Universidade repor as vagas eventualmente abertas por desistência de concursados, visando a não interrupção das atividades acadêmicas. Isto significa que a Universidade está autorizada, desde 8 de abril de 2012, a prover automaticamente as vagas dos professores desligados.

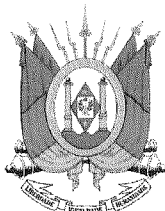
b) Pleno cumprimento do Plano de Carreira

O Plano de Carreira foi, sem dúvida, uma conquista dos profissionais da educação e, extensivamente, da sociedade gaúcha. Nosso Governo entendeu o significado dessa pauta para o movimento e para a qualificação da UERGS. Por isso, deu o relevo que essa demanda merecia, dialogando com a Universidade e com as representações das categorias. Essa medida, certamente, contribuirá para a permanência de professores na Universidade, além de valorizar a formação, através de mecanismos de promoção do docente na carreira, a partir da titulação obtida (anteriormente o professor precisava fazer outro concurso para mudar de Nível; agora, um Doutor, por exemplo, que foi admitido como Mestre, passa, automaticamente, de Professor Assistente para Professor Adjunto).

Em relação à demanda apresentada sobre a estruturação do quadro administrativo, a Lei contém os mecanismos necessários para projetar a Universidade idealmente concebida para suas plenas finalidades de ensino, pesquisa e extensão. O Governo, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que tem previsão de ser executado até 2016, está fazendo todo o esforço no sentido de implementar, gradativamente, as Funções em Comissão. Essa implantação também levará em conta a proporção de tais Funções em Comissão com relação ao total de servidores da Instituição.

c) Agilização dos processos burocráticos internos

Mediante um esforço concentrado – que contou com a participação da Universidade – o Governo doou 4 hectares junto ao Centro Vida para a instalação da Reitoria, da Unidade de Porto Alegre, da Biblioteca Central e do Auditório da UERGS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL GABINETE DO GOVERNADOR

Quanto ao processo de realização de concursos, o Governo acredita que a recente decisão de contratação de empresa especializada dará celeridade aos processos envolvendo concursos.

Em relação à publicidade para ingresso de estudantes, o Governo se compromete a envolver os setores pertinentes da administração, a fim de potencializar as inscrições e divulgar a Universidade.

Relativamente aos equipamentos, consideramos que todas as questões são pertinentes e devem ser tratadas no contexto de valorização da Universidade. Recentemente, a UERGS devolveu R\$ 219.000,00 (de um total de R\$ 400.000,00) já empenhados pelo Tesouro para a compra de livros, evidentemente, por alguma dificuldade técnica ou operacional da Instituição. Por isso, é necessário aperfeiçoar os critérios para utilização dos recursos disponíveis e o Governo se propõe a auxiliar nesses processos.

d) Definição de data de início de construção do Campus UERGS/POA

Em 28 de janeiro deste ano, ocorreu uma reunião entre a Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e a Reitoria da UERGS para planejar a utilização dos R\$ 3.500.000,00 recebidos através de emenda da Bancada Gaúcha no Congresso. Tais recursos fazem parte de uma emenda de R\$ 13.000.000,00 que não se concretizou na sua íntegra. No entanto, é fundamental que os valores já destinados sejam, imediatamente, utilizados. Nesse sentido, a SCIT acordou com a Universidade o envio de proposta de utilização dos R\$ 3,5 milhões até dia 1º de fevereiro. Findo esse prazo, a Secretaria entendeu pertinente estendê-lo até o dia 20 de fevereiro e aguarda o recebimento do documento em questão. Como o recurso encontra-se empenhado, a UERGS já pode utilizá-lo para a construção de módulos compatíveis com tais recursos. Por evidente, o Governo reforçará o pleito total da Universidade para o próximo exercício.

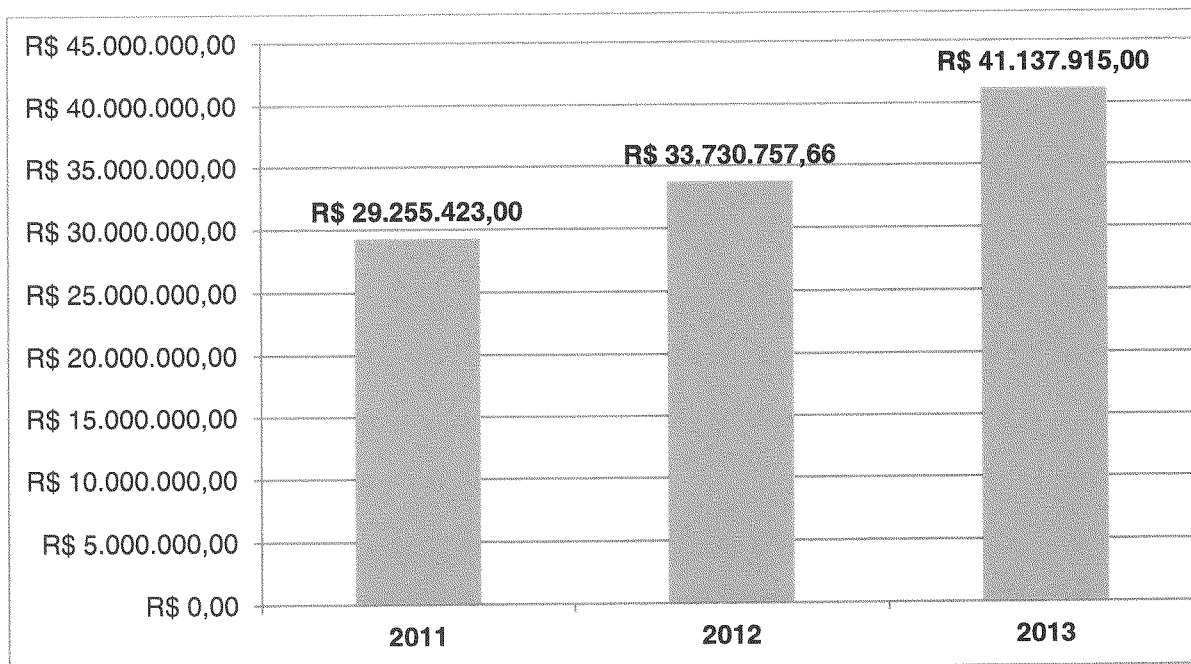
e) Ampliação do orçamento

Embora seja legítimo comparar os orçamentos com outras unidades da federação, a estrutura das universidades e sua capacidade de atendimento de alunos é bem distinta da nossa. Além disso, a política dos dois últimos governos do RS foi de absoluto descaso com a UERGS. Então, o comparativo mais justo é com a própria evolução do orçamento do Estado, como se verifica no quadro a seguir:

7



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**



Mesmo com todo o esforço, que representou um acréscimo de 40% sobre os valores anteriormente praticados, a Universidade não conseguiu executar os recursos disponíveis. No caso da infraestrutura – reivindicada neste documento – a execução orçamentária foi de apenas 11%. Quanto à Consulta Popular, que envolve os interesses das comunidades e, por isso, obteve respaldo, a execução ficou em 10%.

2012			
AÇÃO	DOTAÇÃO COM ALTERAÇÃO	EMPENHADO	PERCENTUAL UTILIZADO
ORÇAMENTO	R\$ 51.853.757,66	R\$ 38.897.644,32	75%
INFRAESTRUTURA	R\$ 4.950.000,00	R\$ 545.103,44	11%
CONSULTA POPULAR	R\$ 617.127,89	R\$ 60.923,89	10%

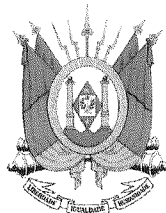
Mesmo com essas dificuldades de execução, o Governo pretende manter o ritmo de recuperação orçamentária em 2014.

f) Implantação de política de assistência estudantil

O sistema de concessão de bolsas aos discentes, implementado em 2012, está atendendo esta demanda.

g) Encaminhamentos

Informo que, na data de hoje, designo as Secretarias de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (SCIT), o Gabinete do Governador (GG) e a Coordenação de Assessoria Superior (CAS) para, em interlocução com a Universidade, elaborarem – no prazo de sessenta dias – um Plano de Trabalho relacionado com o futuro institucional da UERGS.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DO GOVERNADOR**

Por fim, tomei conhecimento de que, em audiência realizada na data de hoje, os Sindicatos e Associações representativas dos professores e funcionários, presentes na audiência, foram convidados a integrarem referido Grupo de Trabalho, para ampliar essa proposta.

Atenciosamente,

Tarso Genro
Governador do Estado